

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO DE HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PARÁ

**Relatoria:** ALOMA SENA SOARES  
MALENA DA SILVA ALMEIDA

**Autores:** IARA SAMILY BALESTERO MENDES  
MÁRCIA CRISTINA SOUZA RODRIGUES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde consiste no compartilhamento de saberes entre os usuários e os profissionais da saúde, principalmente os de enfermagem, a qual utiliza a cultura como meio de obter e de transmitir informações, assim estabelecendo uma aproximação entre o educador e educando. A equipe que compõe a Estratégia Saúde da Família possui recursos como a Educação em Saúde para promoção da adesão ao tratamento não farmacológico de doenças crônicas como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), recursos que devem estimular o bom relacionamento usuário/profissional e favorecem a corresponsabilidade no tratamento. Entre as medidas não farmacológicas que contribuem para o controle e prevenção das complicações da HAS há a diminuição do consumo de álcool, o controle da obesidade, a dieta equilibrada, a prática regular de atividades físicas e a interrupção do tabaco (OLIVEIRA et al., 2013). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação educativa sobre tratamento não farmacológico da doença hipertensiva arterial. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências de estudantes de enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família, na cidade de Belém, em uma ação educativa alusiva a HAS, a qual utilizou uma roda de conversa para esclarecer o tema com o auxílio de cartazes com imagens e uma dinâmica lúdica de alongamento corporal. **RESULTADOS:** A ação obteve alto nível de participação dos 10 usuários presentes, os quais durante a roda de conversa expuseram dúvidas e anseios sobre a doença. Assim como, durante a atividade lúdica, as acadêmicas observaram a ausência de exercício no cotidiano, principalmente no das mulheres, pois estas, além de relatarem isso, tiveram dificuldade de realizar alguns alongamentos. A ação foi reconhecida pelos pacientes como positiva, no que se refere ao repasse de informações de quais são os tratamentos não farmacológicos ideais e possibilitou sensibilizar estes acerca da realização de atividades lúdicas na terapia não medicamentosa da HAS para o controle da pressão arterial. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a metodologia da Educação em Saúde mostrou-se eficiente e eficaz para que os hipertensos percebam que o tratamento da HAS inclui alterações no estilo de vida e medicação específica. **REFERÊNCIAS:** Oliveira, T. L., Miranda, L. D. P., Fernandes, P. D. S., Caldeira, A. P. Eficácia da educação em saúde no tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial. Acta Paul Enferm, v. 26, n. 2, p. 179-84, 2013.